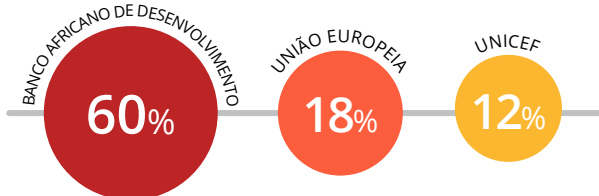


Angola

Angola é um país de renda média-baixa e um país em desenvolvimento (PED), com um Produto Nacional Bruto de 3,570 dólares per capita (2017) e uma população de 30 milhões de habitantes (2017). Na ronda de monitoria de 2018, Angola reportou 233 milhões de dólares recebidos em cooperação para o desenvolvimento.

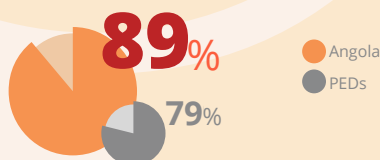
Principais parceiros de desenvolvimento envolvidos na ronda de monitoria de 2018 (por valores desembolsados em 2017)



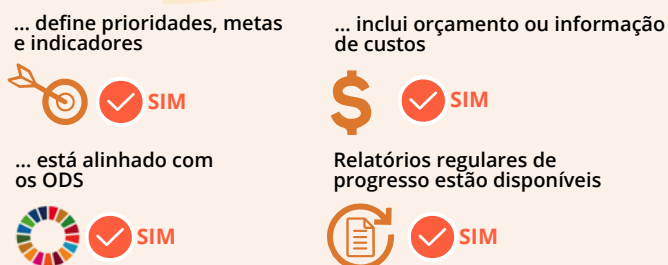
1. Plano nacional de desenvolvimento com foco em resultados

Qualidade geral do plano e do quadro nacional de resultados

Estratégias para o desenvolvimento inclusivas, de alta-qualidade, e centradas em resultados são fundamentais para promover a autonomia dos países na gestão do seu próprio desenvolvimento, bem como para a implementação da Agenda 2030 e para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A qualidade do plano nacional de desenvolvimento em Angola é considerada **alta (89%)**.

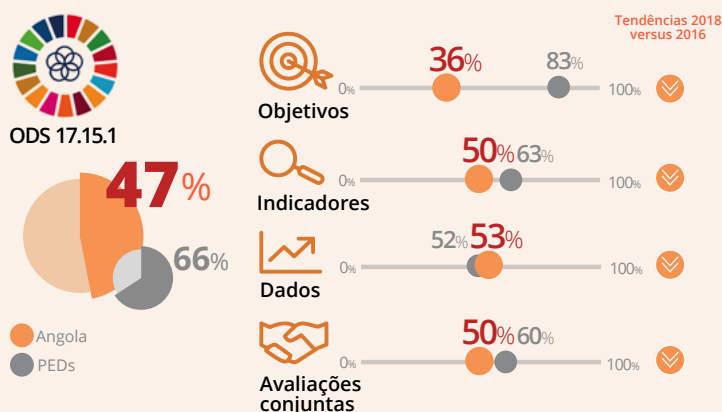


O plano nacional de desenvolvimento...



Utilização do quadro nacional de resultados

O alinhamento dos parceiros de desenvolvimento com as prioridades nacionais é o alicerce da gestão de desenvolvimento autónoma. A monitoria da Parceria Global avalia se os programas e projetos: traçam objetivos a partir do plano nacional de desenvolvimento; incluem indicadores tirados dos quadros de resultado ou planos nacionais de desenvolvimento; utilizam dados e estatísticas nacionais para monitoramento; e envolvem o governo nas avaliações. Os três primeiros elementos fornecem dados oficiais para monitoramento do indicador ODS 17.15.1. Em Angola, o alinhamento dos parceiros de desenvolvimento com as prioridades do país foi **baixo (47% - ODS 17.15.1)**.



2. Participação ativa de todos os atores do desenvolvimento

Na medida em que a participação inclusiva e equitativa de todos os atores do desenvolvimento é reconhecida como crítica para o sucesso das iniciativas para o desenvolvimento, a Agenda 2030 passa a requisitar a ação coletiva de toda a sociedade. A monitoria da Parceria Global examina o engajamento da sociedade civil e do setor privado através da perspectiva do governo e de interlocutores representativos destes atores.

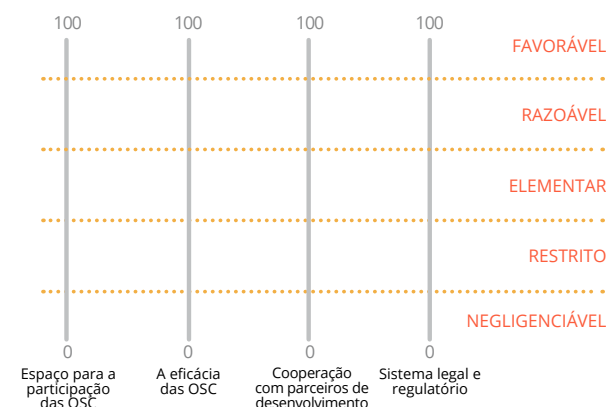
Qualidade do diálogo público-privado

Na rodada de monitoria de 2018, representantes do governo, representantes de pequenas, médias e grandes empresas e de organizações sindicais **não avaliaram** a qualidade do diálogo público-privado em Angola.



Contexto favorável às organizações da sociedade civil (OSC)

... **não foi avaliado** por representantes do governo, organizações da sociedade civil nem por parceiros de desenvolvimento em Angola na rodada de monitoria de 2018.



3. Qualidade e uso dos sistemas de gestão das finanças públicas

Fortalecimento dos sistemas de gestão das finanças públicas

Sistemas eficazes de gestão das finanças públicas (GFP) são essenciais para a boa governança e para a realização dos objetivos de desenvolvimento. Angola **não avaliou** se houve progresso na qualidade dos sistemas de gestão das finanças públicas.

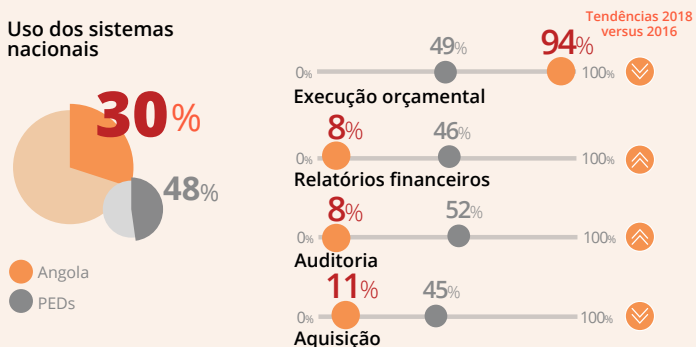


Uso dos sistemas nacionais pelos parceiros de desenvolvimento

O uso dos sistemas dos países pelos parceiros de desenvolvimento na cooperação para o desenvolvimento, ao mesmo tempo que reduz os custos de transação, também acelera o fortalecimento e a integração desses sistemas. Em Angola, o uso dos sistemas nacionais de gestão das finanças públicas (GFP) **diminuiu** de 52% em 2016 para 30% em 2018.

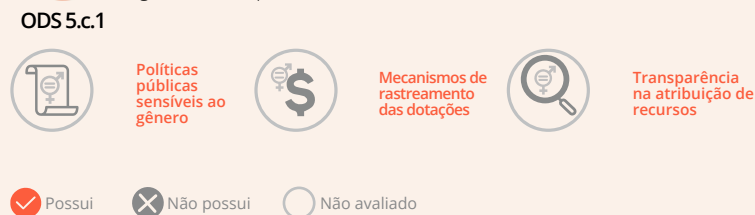
Ademais, a fiscalização do orçamento pela assembleia legislativa **diminuiu**. A parcela da cooperação para o desenvolvimento incluída nos orçamentos sujeitos à aprovação parlamentar **diminuiu** de 70% em 2016 para 0% em 2018.

Uso dos sistemas nacionais



Sistemas de monitoria e divulgação pública das dotações para a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres

Financiamento adequado e efetivo é essencial para atingir igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Angola **não avaliou** se possui os elementos necessários para o monitoramento e implementação de dotações para igualdade de gênero e empoderamento das mulheres (ODS 5.c.1).

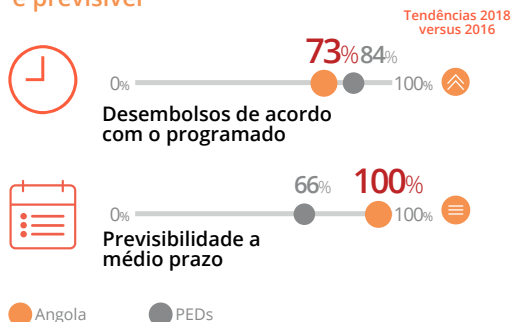


4. Previsibilidade e planeamento para o futuro

Informação atualizada e de alta-qualidade a respeito da cooperação para o desenvolvimento auxilia os governos no planeamento e gestão de recursos com foco em resultados. Além disso, permite aos parceiros de desenvolvimento coordenarem o suporte entre si, a fim de evitar a duplicação ou fragmentação de esforços.

A previsibilidade anual da cooperação para o desenvolvimento é **baixa**, com 73% da cooperação sendo desembolsada de acordo com o programado. Previsibilidade a médio prazo é **alta**, com 100% da cooperação incluída nas previsões de financiamento para os próximos três anos.

A cooperação para o desenvolvimento é previsível



Sistemas para monitorar a informação sobre a cooperação para o desenvolvimento em Angola



5. Mecanismos de responsabilização mútua

A responsabilização mútua dos atores envolvidos é a base na qual os esforços para o desenvolvimento se sustentam para atingir compromissos conjuntos. A mesma aprimora a colaboração entre as partes e aumenta a eficácia para o desenvolvimento. Os mecanismos de responsabilização mútua possuem diversos componentes que reforçam a transparência e responsabilidade no país. O processo de monitoria da Parceria Global define e avalia a responsabilidade mútua através de cinco componentes. Angola possui **dois** dos cinco componentes estabelecidos.

